

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

PATRÍCIA OFICINA DE LÍNGUA
LIMA PORTUGUESA

ENSAIO

ARTE NA
ESCOLA

01.11.2019

É uma maravilha saborear cada passo ao se ler um livro. É como saciar a sede por conhecimento. Cada pequeno passo até o último pingo no final de cada frase. Ler é um grande ritual, no qual o leitor, às vezes pratica sem saber. O que me faz lembrar de um degustador de vinhos, quando saboreia seu vinho até a última gota. Assim, este ensaio pretende mostrar uma comparação entre um degustador de vinho e um leitor, com base na interação dos três níveis de leitura: sensorial, emocional e racional. O degustador também passa por níveis.

sentidos sentimento reflexão (opinião)

O degustador também passa por níveis. Em seu primeiro nível ele vê a garrafa do vinho, sente o cheiro e movimenta o líquido dentro da taça, que lhe causará ou não interesse. O leitor por sua vez, diante de um livro, olha, apalpa, até mesmo “cheira” um livro que nunca leu. Isso é o primeiro nível de leitura, a leitura sensorial. Na segunda etapa o vinho deve conter a temperatura certa. Nesta ocasião, uma decisão de temperatura é inteiramente pessoal, onde cada degustador tem sua temperatura. Da mesma forma, o leitor quando lê um livro ou texto, se envolve numa calorosa jornada de emoções, sejam elas tristes ou felizes. Cada leitor sente de forma individual o que se lê, se identificando emocionalmente. Chamamos essa segunda etapa de leitura emocional.

No terceiro nível, o degustador decifra os aromas, o que dependerá da forma que lhe é servido o vinho, numa taça de boca larga ou não. Tais características poderão afetar no aroma, seja pela evaporação ou pela falta dela. O final desta etapa será então o veredito do degustador, que teoricamente culmina em um bom vinho para servir na ocasião. O leitor também reage ao conteúdo racionalizado de um livro ou poema. Essa leitura racional é a interpretação com o julgamento crítico de uma leitura. Nesta parte, a análise do leitor, juntamente com a interação da leitura sensorial e emocional, lhe trará um amplo entendimento e então, será capaz de um mágico aproveitamento do ato de ler, podendo recomendar ou não aquilo que leu.

Assim como o degustador, que busca intensamente os sabores de um vinho, o leitor deve cumprir os níveis de leitura para aproveitar intensamente de um livro ou texto. Deve ser observador primeiramente, tocar, cheirar, ver e então seguir um grande ritual como se fosse a primeira vez que estivessem lendo. Em seguida, deve maravilhar-se de cada passo, emocionar-se com cada palavra calorosa ou gélida ao tomar a leitura e por fim, analisar criticamente, não se embriagar nas ideias, nem ficar perdido. Só assim, a leitura se torna inteiramente completa, uma interação dos níveis da leitura. Isso lhe tornará digno de dizer quando um livro é ou não um bom livro. Não é preciso ser um especialista para ler, mas é preciso ler de forma especial. Confúcio escreveu: “Todos os homens se nutrem, mas poucos sabem distinguir os sabores.”